



	Fechamento	Variação	Ajuste
<b>Bovespa</b>	63.569,62	-5,22%	63.652
<b>Índice Futuro</b>	63.920	-3,72%	63.099
<b>Dólar Futuro</b>	5.148,5	1,6%	5.133,6

## Conheça o trabalho do André Moraes:

📱 Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

## Agenda do Dia:

*\*Apenas as mais relevantes*

- . 08:00 BRL Ata do Copom
- . 09:00 BRL Vendas no Varejo (Mensal) (Jan) -0,7% -0,1%
- . 09:00 BRL Vendas no Varejo (Anual) (Jan) 2,2% 2,6%
- . 10:45 USD Discurso de Bullard, Membro do FOMC
- . 10:45 USD PMI Industrial (Mar) 42,8 50,7
- . 10:45 USD PMI Composto Markit (Mar) 49,6
- . 10:45 USD PMI do Setor de Serviços (Mar) 42,0 49,4
- . 11:00 USD Venda de Casas Novas (Fev) 750K 764K
- . 11:00 USD Vendas de Casas Novas (Mensal) (Fev) -2,0% 7,9%
- . 17:30 USD Estoques de Petróleo Bruto Semanal API -0,421M

## Três leilões de câmbio não evitam alta do dólar

O real teve um dos piores desempenhos entre os emergentes, nesta 2ªF, com o dólar fechando em alta de 2,15%, a R\$ 5,1347, mesmo depois de três leilões de venda do Banco Central no mercado à vista, somando US\$ 738 milhões. Só o peso mexicano registrou desvalorização maior, em torno de 3%, enquanto outras moedas desse grupo de países tiveram apreciação, como os pesos colombiano e argentino e o rublo russo. A

lira turca e o rand sul-africano perderam para o dólar, mas em menor proporção. No Brasil, pesaram no câmbio as renovadas apostas de cortes adicionais da Selic, admitidas pela ata do Copom como uma possibilidade, e as instabilidades políticas, envolvendo a forma como o governo Bolsonaro tem conduzido a crise do coronavírus, que já resvalam no ministro Paulo Guedes. Ante os rivais, o dólar subiu 0,26% contra o iene (111,168/US\$) e caiu frente ao euro (+0,40%, US\$ 1,0733). A libra esterlina caiu 1,46% (US\$ 1,1481) e o franco suíço subiu 0,19% (US\$ 1,0160). (Rosa Riscala)

### **Senado impõe novo revés a Trump e bolsas fecham em queda**

“Show me (how to use) the money” é a senha do Senado americano, onde republicanos e democratas se digladiam para obter um acordo sobre o pacote anticoronavírus de quase US\$ 2 trilhões. As discussões foram interrompidas após os democratas terem bloqueado a dinheirama, visando os segmentos mais frágeis da população. Mas a novela não terminou e prosseguem as negociações. Com pressa, as bolsas não deram um voto de confiança ao imbróglio. Nem mesmo o arsenal de medidas do Fed pela manhã aliviou o dia – aliás, poderia ser pior sem ele. A autoridade anunciou uma grande expansão dos seus programas de crédito nesta segunda-feira, com o intuito de liberar crédito para os mercados. Mas sobra desconfiança entre os investidores. Em Nova York, o índice Dow Jones fecha em baixa de 3,12%; o S&P 500 recuou 2,96%, para 2.237,40; e o Nasdaq perdeu 0,27%, aos 6.860.67 pontos. Na bolsa brasileira, há ainda o bate-cabeça sobre as medidas tomadas pelo governo contra o coronavírus, muito condenada por parlamentares influentes. O Ibovespa fechou em queda de 5,25% (63.569,62 pontos), com fraco volume financeiro: R\$ 24,7 bilhões. (Márcia Pinheiro, segue)

### **Bancos não são poupados da sangria do Ibovespa**

As ações do setor bancário, sempre defensivas em tempos normais, não foram poupadas hoje. A série de medidas anunciadas pelo BC ainda estão sendo digeridas pelas instituições. Na dúvida, melhor vender, porque são iniciativas para evitar o empocamento de liquidez em ativos mais rentáveis. Banco do Brasil ON ([#BBAS3](#)) caiu 10,04%, Bradesco ON ([#BBDC3](#)) e PN ([#BBDC4](#)) perderam 7,71% e 8,16%, respectivamente; BTG Unit ([#BPAC11](#)) -12,97%, Itaú Unibanco PN ([#ITUB4](#)) -6,94% e Santander Unit ([#SANB11](#)) -5,59%. Petrobras ON ([#PETR3](#)) e PN (3PETR4) caíram 4,91% e 4,17%, respectivamente, com quarentenas país afora e queda do preço do petróleo. Siderúrgicas e mineradoras também foram ladeira abaixo. CSN ON ([#CSNA3](#))

perdeu 5,84%, Gerdau PN (#GGBR\$) -6,59%, Gerdau Metalúrgica PN (#GOUA4) -7,47%, Usiminas PNA (#USIM5) -12,04% e Vale ON (#VALE3) -3,10%. Na ponta positiva, Raia Drogasil (#RDL3) subiu 6,92%, por ser um setor necessário nestes tempos bicudos. (Márcia Pinheiro)

### Small Caps: notícias corporativas ajudam Renova e Dimed; varejo sente o peso das portas fechadas

Em plena ascensão da pandemia no Brasil, o dia foi de aversão ao risco e, na reta final do pregão, apenas quatro papéis subiam: Minerva (#BEEF3), que acelerou para +6,08%, a R\$ 8,20; Inter (#BIDI4), +5,88%, a R\$ 9,00; Enauta (#ENAT3), +3,85%%, a R\$ 8,10; Wiz (#WIZS3), +2,11%, a R\$ 7,76; e Odontoprev (#ODPV3), que chegou a subir mais de 7%, com a leitura do BTG de ser a melhor alternativa no setor de saúde diante da expectativa de alta nos custos das operadoras. No fim, subiu 0,62%, a R\$ 13,08. Já as empresas de consumo sentiram o peso das lojas fechadas. Marisa (#AMAR3) caiu 24,09%, a R\$ 3,75; Guararapes (#GUAR3), -20,08%, a R\$ 10,59; Alliansce Sonae (#ALSO3), -12,21%, a R\$ 22,86. No mercado à vista, Renova (#RNEW4), em recuperação judicial, avançou 13,18%, a R\$ 2,49, após aceitar oferta vinculante da ARC, com a G5 e a XP de financiamento, para a conclusão das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III . Ações PN (#PNVL4) e ON (#PNVL3) da Dimed/Panvel dispararam mais de 30%, com desdobramento de ação na proporção 1/30, visando aumento de liquidez. Fecharam em alta de 22,67% (PN) e 25% (ON). SMLL caiu 5,69%, aos 1.480 pontos. (Ana Katia).

### Operações finalizadas em 23/03/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$

### Operações iniciadas em 23Bolt/03/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final

